

Capital S/A

SAMANTA SALLUM

samantasallum.df@cbnet.com.br



A ecologia humana e a ecologia ambiental são inseparáveis.

Papa Francisco

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



IPTU Verde e reciclagem de entulho na pauta do setor produtivo

Pleitos ligados ao meio ambiente e a sustentabilidade de empreendimentos na capital federal estão na pauta do setor produtivo para os candidatos ao GDF. Um deles é o IPTU Verde, com descontos de até 30% em projetos que adotem medidas como: reuso de água, plantio de árvores nativas, instalação de painéis solares e gestão adequada de resíduos. Entre as cidades que já possuem esses mecanismos de incentivo às práticas sustentáveis estão Goiânia, Salvador, Belo Horizonte e Maringá. Essa é uma bandeira apoiada pelo Sindicato da Construção Civil no DF. "Também estamos atuando junto ao BRB para que conceda, pelo menos, uma linha de crédito especial às empresas que adotarem essas medidas ambientais, caso não se viabilize o IPTU Verde", informa o diretor do Sinduscon, Luciano Alencar.

Toneladas de resíduos sólidos

A estimativa é que no DF foram depositadas mais 2,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos da construção civil no aterro controlado do Jockey. De acordo com a Abracor (Associação Brasileira para Reciclagem), há possibilidade de reaproveitamento de 42%. O Sinduscon defende que o GDF dê mais condições à prática, com a criação de novas ATIRs (Área de Transporte e Transbordo e Reciclagem).

Obrigatoriedade de uso

O setor também trabalha para que decreto do governo determine a obrigatoriedade de um percentual mínimo para utilização de materiais reciclados, oriundos de resíduos sólidos da construção civil, nos novos empreendimentos. "Assim, garantindo um mercado para esse material, ajudamos essa cadeia produtiva da reciclagem na nossa capital. Queremos fazermos parte da solução", reforça Alencar.

Sem menção a governos

Hoje, cinco candidatos participarão da sabatina organizada pelo Sinduscon, Ademi e Asbaco. Um documento foi entregue com apontamentos de falhas na gestão de obras do setor público. "Procuramos dar uma visão geral sobre assuntos diversos afetos ao setor e à gestão pública sem emitir juízo de valor sobre governante ou governo algum. O documento apresenta pontos negativos históricos da gestão pública para que os candidatos, de forma isonômica, apresentem propostas de soluções", destacaram as entidades.

Férias do Sebrae para se dedicar à campanha

Da porta para dentro, o Sebrae DF é apartidário, mas integrantes da direção, no tempo livre, se dedicam a colaborar com campanhas políticas neste período eleitoral. Uma das diretoras da entidade, Rose Rainha, está usando o tempo de férias para trabalhar intensamente na reeleição do governador Ibaneis (MDB). Apesar de não haver nenhum impedimento legal de membros de instituição colaborarem em campanhas, desde que fora da hora de expediente, Rose decidiu separar bem as coisas.



Arquivo pessoal

Divulgação



Expansão das campanhas de fidelização

A brasiliense Beatriz Ramos, CEO da L-founders of loyalty, empresa global especializada em soluções de fidelidade, é responsável pelo desenvolvimento estratégico da campanha Iguaúmi Collections. A promoção oferece a possibilidade de resgatar produtos exclusivos da Nachtmann, divisão Lifestyle da alema Riedel, e da marca italiana Mandarina Duck, referência em artigos para viagem. A parceria com a rede Iguaúmi inaugura uma nova fase para a empresa de Beatriz, expandindo a atuação do setor de supermercados para agora o de shoppings.

Engajamento

"Eu me organizei para tirar as férias neste período e assim ter liberdade de tempo para estar presente na campanha do governador Ibaneis. Uma questão ética também. Estamos empenhados com humildade e muito engajamento na reeleição dele", disse à coluna.



Divulgação

Relação de respeito com Ibaneis

Já o superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira, decidiu não atuar no âmbito das eleições locais, apesar de ser filiado ao PSB. "Quando me filiei, já tinha avisado que eu não seria candidato a nada. E eu tenho uma relação muito respeitosa com o governador Ibaneis Rocha. Sou leal a quem foi muito decente comigo nestes últimos anos. E ele foi", explicou Valdir, que vem se mantendo neutro na disputa ao GDF.

Colaboração chapa Lula-Alckmin

Mas, no âmbito nacional, Valdir Oliveira deu a sua colaboração intelectual ao conteúdo programático da chapa de Lula (PT) e de Alckmin (PSB) na temática referente à micro e pequenas empresas. "Ajudei a escrever propostas de governo para o setor. Mas não acompanho o dia a dia da campanha", acrescentou.

MEMÓRIA / Figuras importantes da política local e nacional compareceram à celebração do aniversário de 120 anos do presidente que construiu a capital do país e destacaram o caráter visionário e a atuação democrática do estadista

Homenagem à grandeza de JK

» NAUM GILÓ

E impossível falar de Brasília sem ao menos mencionar Juscelino Kubitschek, o aniversariante de ontem. Se estivesse vivo, o homem que realizou o sonho de construir a nova capital do Brasil completaria 120 anos. A data foi marcada por homenagens feitas por figuras importantes da cidade e da República, no Memorial JK. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e os senadores e postulantes ao Palácio do Buriti Izalci Lucas (PSDB) e Leila Barros (PDT) compareceram ao encontro conduzido pelo empresário e também candidato a governador do Distrito Federal Paulo Octávio (PSD). Todos depositaram flores no túmulo do mandatário, que fica no Memorial.

Paulo Octávio lembrou de JK como o responsável pela maior epopeia do século 20 no mundo, além de ser um democrata que abdicou do direito à reeleição e que tinha plano de governo, não de poder. "Essa tradição, que temos procurado manter, de botar flores no túmulo no



O ex-senador Paulo Octávio, o senador Rodrigo Pacheco e a neta de JK Anna Christina Kubitschek

dia do aniversário dele, é muito importante, porque nós temos que mostrar ao Brasil que é possível governar bem, com democracia, entendimento, diálogo e crescer no país", discursou

o empresário. Leila Barros, por sua vez, se vê como fruto do sonho de JK. A família do senador veio para Brasília assim que a cidade foi inaugurada. "Estamos celebrando a vida de um

grande estadista que nunca deixou de sonhar e que deveria ser celebrado todos os dias. Sem ele não teríamos a oportunidade de crescer na capital", afirmou. O senador Randolfe Rodrigues

deu destaque para as bases do combate às desigualdades regionais lançadas na gestão de JK, que décadas depois se tornaram princípio fundamental da Constituição de 1988. "É no governo de JK que temos a maior obra do século. Brasília não é a maior obra do século só para o Brasil, é para o mundo. É uma epopeia que não tem igual, que é inimaginável fazer na atualidade, imagine fazer isso nos anos 1950. Ele não sabia que era impossível e foi lá e fez. E depois de ter feito essa obra imensa e ter integrado o Brasil, combatido as desigualdades regionais e ter elevado o desenvolvimento nacional como nunca na história do país, qual foi a preocupação dele ao deixar o governo? A democracia", declarou o parlamentar.

Rodrigues é um dos responsáveis pela reunião de registro dos discursos de JK durante os seus cinco anos de governo. A publicação do Conselho Editorial do Senado é constituída por cinco volumes que contêm todos os pronunciamentos proferidos pelo estadista enquanto ocupava a cadeira presidencial,

desde a difícil campanha pela eleição, em 1956, até 1960.

"JK foi o maior estadista que o Brasil teve e hoje nós estamos celebrando os 120 anos do nascimento dele. E é com muita emoção que recebemos tantas pessoas aqui hoje e lançamos o último livro da coletânea que traz os discursos do meu avô quando era presidente", celebrou Anna Christina Kubitschek, presidente do Memorial JK.

Presidente do Congresso Nacional e conterrâneo de JK, o senador Rodrigo Pacheco aproveitou a ocasião para também homenagear o legado do fundador de Brasília e para tecer críticas ao atual cenário do país, sobretudo em relação às desigualdades: "É inconcebível pensar num país, entre os grandes produtores de alimentos do mundo, tido até como celeiro, tenha 33 milhões de pessoas passando fome. É impossível pensar num país que tem indústrias, um agronegócio pujante e uma biodiversidade extraordinária e tenha tantas pessoas desempregadas, sem ocupação num país que precisa ocupar todas as pessoas para construí-lo".

CLIMA

Onda recorde de calor atinge o DF

» TORGAN MAGALHÃES*

O Distrito Federal atingiu ontem a maior temperatura deste ano. A máxima foi registrada na região do Gama, com 34,4°C. Com algumas rajadas de vento, a sensação térmica foi menor, de 30°C. O recorde anterior foi registrado no domingo, quando as áreas mais

quentes foram as de Águas Emendadas e do Plano Piloto, com temperaturas de 34°C e 32,5°, respectivamente.

Devido ao aumento da temperatura, a umidade relativa do ar voltou a cair e a mínima ficou em 11%. O índice superou os de domingo, quando foram registrados 12% em Águas Emendadas e 13% no Plano Piloto.

Andrea Ramos, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), adianta que o calor não dará trégua nos próximos dias. A alta temperatura irá se estender pelo resto da semana, devendo a uma frente de ar quente que atinge Brasília. A meteorologista informa ainda que a umidade ficará abaixo de 15%, o que fará com que a sensação térmica

também se mantenha alta.

As chuvas estão previstas para voltar no fim do mês de setembro, juntas com temperaturas mais amenas. Isso se dá pelo término do inverno no dia 22, mesma data em que tem início a primavera.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Minervino Júnior/CB/D.A. Press